

ESTUDO DE CASO: SÍFILIS GESTACIONAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Angella Maria Santos Oliveira¹, e-mail: angellaoliveira5000@gmail.com;
Alice Regina Vasconcelos Pinto¹, e-mail: alicevasconcelos457@gmail.com;
Isabella dos Santos Vieira¹, e-mail: isabellapidito@gmail.com;
Jerdyanna Vera Cruz Patrício da Silva¹, e-mail: jerdyanna.vera@souunit.com.br
Larissa Alves dos Santos¹, e-mail: Larissa.assantos@souunit.com.br
Camila correia Firmino² (Orientador), e-mail: cmcr_@hotmail.com.

Centro Universitário Tiradentes 1 /Enfermagem/Alagoas, AL
Centro Universitário Tiradentes²/Enfermagem/Alagoas, AL

RESUMO:

Introdução: A sífilis gestacional é um agravo de notificação compulsória, sendo considerada como verdadeiro evento marcador da qualidade de assistência à saúde materno-fetal em razão da efetiva redução do risco de transmissão transplacentária, de sua relativa simplicidade diagnóstica e do fácil manejo clínico/terapêutico. No Brasil, a prevalência de sífilis em gestantes é de 1,6%. São estimadas 12 mil crianças que nascem com sífilis congênita. Entre os casos notificados em 2004, 78,8% das mães realizaram pré-natal. (BRASIL, 2012). **Objetivo:** Demonstrar a importância do pré-natal de qualidade e fazer uma descrição teórica sobre o tema sífilis gestacional. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, realizado em uma unidade básica de saúde no município de Maceió-AL, pertencente ao V distrito sanitário. Foi realizada pesquisa sobre o tema Sífilis gestacional e elaborado um diagnóstico de enfermagem baseado na CIPE (Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem) para o caso estudado. **Resultados/Discussão:** este estudo de caso referente a paciente J.A.C. de 17 anos, residente no bairro do Feitosa, na 30 semana de gestação, com históricos de tratamento anterior contra sífilis há 4 meses, chegou com resultado positivo 1/36 no VDRL, sendo diagnóstica com Sífilis gestacional. O diagnóstico laboratorial da sífilis se faz por técnicas variadas e depende da fase da infecção. A pesquisa direta do *Treponema pallidum* só se aplica à lesão da fase primária e a algumas lesões da fase secundária (placas e condiloma plano). Os testes sorológicos dividem-se em dois tipos: treponêmicos e não treponêmicos(BRASIL, 2012). A penicilina é a droga de escolha para o tratamento da sífilis, sendo uma medicação de baixo custo, fácil acesso e ótima eficácia. O tratamento da sífilis é dependente da fase de infecção da doença. (BRASIL, 2004). **Conclusão:** O diagnóstico de sífilis na gestante exige a adoção de programa de acompanhamento intensivo, com ênfase no risco de reinfecção. Ações preventivas e diagnósticas devem ser intensificadas no acompanhamento

1 Discentes do Centro Universitário Tiradentes

2 Docente do Centro Universitário Tiradentes

da gestante com sífilis e seus parceiros, atuando principalmente na atenção primária através da educação em saúde, prestando esclarecimento sobre a doença, prevenção, transmissão e tratamento adequado e na gestação evitando a transmissão vertical e comprometimento fetal.

Palavras-chave: diagnóstico; gestação; Sífilis.

ABSTRACT:

Introduction: The Psychiatric Reform is understood as an important movement that enables the construction of a new model of mental health care. Supported by the inclusion thinking of the person with mental disorder, in which the assistance is focused on social reintegration, coexistence and communication with others (SOARES, 2011). Thus, with the emergence of open mental health services, it was necessary to reorganize the work processes and, consequently, the therapeutic project. In this sense, it is also up to nursing to move away from medical-centered attention and assume a therapeutic posture, in a humanistic perspective and professional autonomy. On the other hand, studies show that health professionals in general have found it difficult to include themselves in this new care model (DIAS, 2009). **Objective:** The present work aims to expose the nursing team's attributions in face of the challenges within the psychiatric reform. **Method:** This is a bibliographic search using articles from the database SCIELO and VIRTUAL HEALTH LIBRARY (VHL), from 2009 to 2015. **Results / Discussion:** This case study for patient J.A.C. A 17 - year - old resident in the Feitosa neighborhood, at 30 weeks of gestation, with previous treatment history for syphilis 4 months ago, arrived with a positive result 1/36 in the VDRL, being diagnosed with gestational syphilis. Laboratory diagnosis of syphilis is made by various techniques and depends on the stage of infection. Direct research of *Treponema pallidum* applies only to the primary phase lesion and to some secondary phase lesions (plaques and flat condyloma). Serological tests are divided into two types: treponemic and non-treponemic (BRASIL, 2012). Penicillin is the drug of choice for the treatment of syphilis, being a low cost medication, easy access and great effectiveness. Treatment of syphilis is dependent on the stage of infection of the disease. (BRAZIL, 2004). **Conclusion:** The diagnosis of syphilis in pregnant women requires the adoption of an intensive follow-up program, with emphasis on the risk of reinfection. Preventive and diagnostic actions should be intensified in the monitoring of pregnant women with syphilis and their partners, acting primarily in primary care through health education, providing clarification on the disease, prevention, transmission and appropriate treatment and pregnancy avoiding vertical transmission and fetal impairment. .

Keywords: diagnosis; gestation; syphilis.

Referências/references:

BRASIL, Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica, nº 32. Atenção ao PréNatal

de Baixo Risco, pág. 200-203. Brasília/DF - junho 2012. Disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf>. Acesso em 02 de outubro de 2019.

BRASIL, Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica, nº 32. Atenção ao Pré Natal de Baixo Risco, pág. 200-203. Brasília/DF - junho 2012. Disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf>. Acesso em 02 de outubro de 2019.

MELLO, V. S.; SANTOS, R. S. A sífilis congênita no olhar da enfermagem. **Revista enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, 2015 set/out; 23(5):699-704. Disponível em <<http://www.facenf.uerj.br/v23n5/v23n5a20.pdf>>. Acesso em 02 de outubro de 2019.